

A POLÍCIA MARÍTIMA

Benjamim N.º3

Gonçalo Araújo N.º10

Gonçalo Silva N.º9

Carlos Fraga N.º5

7A



ÍNDICE

- Introdução
- Principais Funções
- Importância para Portugal
- Conclusão
- Bibliografia

POLÍCIA MARÍTIMA

Autoridade, Segurança e Fiscalização no Espaço Marítimo Nacional

A Polícia Marítima é uma força policial especializada que atua nas áreas sob jurisdição marítima de Portugal. A sua principal missão é garantir a segurança, a legalidade e a proteção das pessoas e bens. Num país com uma extensa linha de costa e forte tradição marítima, a existência de uma autoridade dedicada ao controlo e fiscalização do espaço marítimo é fundamental para assegurar a ordem pública e a preservação dos recursos naturais.

A Polícia Marítima integra a estrutura da Autoridade Marítima Nacional, funcionando sob coordenação da Marinha Portuguesa.



PRINCIPAIS FUNÇÕES

Entre as suas principais responsabilidades destacam-se:

- Fiscalização das atividades marítimas
- Garantia da segurança nas praias durante a época balnear
- Investigação de ilícitos ocorridos em meio marítimo
- Controlo da navegação e das embarcações
- Proteção ambiental e combate à poluição marítima
- Colaboração em operações de busca e salvamento

A Polícia Marítima trabalha frequentemente em articulação com outras forças de segurança, como a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública, bem como com a Autoridade Portuária e entidades de proteção civil.

IMPORTÂNCIA PARA PORTUGAL

Portugal possui uma das maiores zonas económicas exclusivas da Europa, o que aumenta a responsabilidade na vigilância e proteção do mar. A atuação da Polícia Marítima é essencial para:

- Prevenir atividades ilegais, como pesca ilegal ou tráfico
- Garantir a segurança de banhistas e navegadores
- Proteger o ecossistema marinho
- Manter a ordem nas zonas portuárias

CONCLUSÃO

A Polícia Marítima desempenha um papel fundamental na segurança e fiscalização do espaço marítimo português. Num país profundamente ligado ao mar, esta força garante não só a proteção das pessoas e bens, mas também a preservação ambiental e o cumprimento da lei nas zonas costeiras e portuárias.

O seu trabalho contribui diretamente para a segurança nacional e para a valorização dos recursos marítimos, sendo uma peça essencial na estrutura de segurança de Portugal.

BIBLIOGRAFIA

<https://www.defesa.gov.pt/pt/defesa/organizacao/autoridades/amn>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADcia_Mar%C3%ADtima

<https://www.amn.pt/Paginas/Homepage.aspx>

Imagens: Google



Corpo da Guarda Prisional

Em Portugal



De onde é?

Situa-se em Lisboa, mais concretamente na Travessa Cruz do Torel, 1, 1150-122 Lisboa.



O que fazem?

O Corpo da Guarda Prisional em Portugal é responsável por garantir a ordem, disciplina e segurança nos estabelecimentos prisionais.

Que meio de transporte usam?

Os funcionários do Corpo da Guarda Prisional em Portugal, normalmente utilizaram transportes públicos para se movimentarem de um lado para o outro



Quantas prisões existem em Portugal

Em Portugal existem cerca de 50 prisões em funcionamento atualmente.

Existem prisões masculinas e femininas?

Sim, existem. Sendo o Estabelecimento Prisional de Tires, a prisão feminina mais conhecida de Portugal e o Estabelecimento Prisional do Linho, sendo uma das prisões masculinas mais conhecidas.

Forças de Segurança



Polícia de Segurança Pública (PSP)

Sofia nº24 Pedro Moura nº20 Ariana nº2 Inês Nº11

7ºA

O que eles fazem?

Os agentes da PSP desempenham um papel fundamental na manutenção da segurança e da ordem pública em Portugal. Eles realizam o patrulhamento constante de áreas urbanas e rurais, garantindo que a população possa circular e viver com segurança. Além disso, atuam na prevenção de crimes, identificando situações de risco antes que ocorram, e na investigação de delitos, recolhendo informações e provas para responsabilizar os infratores. Também são responsáveis pela fiscalização do trânsito, assegurando que as leis sejam cumpridas e prevenindo acidentes. Em situações de emergência como acidentes, conflitos ou ameaças à segurança, os agentes intervêm rapidamente para proteger pessoas e bens. Além disso, oferecem apoio a eventos públicos, manifestações e cerimônias, assegurando que ocorram de forma ordeira e segura. Por meio dessas atividades, os agentes da PSP garantem não apenas a segurança física das pessoas, mas também promovem a confiança e o respeito da população pelas instituições de autoridade.

Como se organizam pelo país inteiro?

A Polícia de Segurança Pública (PSP) funciona sob a tutela do Ministério da Administração Interna. A sua estrutura é hierarquizada, sendo chefiada por um Diretor Nacional e organizada através de comandos regionais e diversas unidades especializadas. A formação dos agentes é realizada na Escola Prática de Polícia, localizada em Torres Novas, onde decorre o Curso de Formação de Agentes.

A PSP aposta também no policiamento de proximidade, procurando manter uma relação próxima com a população através da empatia, do diálogo e da presença física nas ruas. A sua atuação tem como objetivo servir e proteger os cidadãos e inspirar confiança na sociedade. Para isso, investe na formação contínua dos seus agentes, na inovação tecnológica e na valorização do fator humano dentro da instituição.

Quantos postos de comandos existem no país inteiro?

A Polícia de Segurança Pública (PSP) em Portugal possui uma estrutura territorial organizada em vários comandos e numerosas esquadras distribuídas pelo país, garantindo sobretudo o policiamento das áreas urbanas.

A instituição está organizada em **20 comandos territoriais**, incluindo **dois comandos metropolitanos**, em Lisboa e no Porto, **dois comandos regionais**, nos Açores e na Madeira, e **dezasseis comandos distritais**, localizados nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Para além desta estrutura, existe a Unidade Especial de Polícia (UEP), que integra unidades especializadas como o Corpo de Intervenção e o Corpo de Segurança Pessoal. No total, a PSP conta com cerca de **20.900 agentes** e com **centenas de esquadras e divisões policiais** espalhadas pelo território nacional.



O que vestem durante o dia a dia?

A **Polícia de Segurança Pública (PSP)** utiliza uma farda que é ao mesmo tempo prática e simbólica, refletindo autoridade, profissionalismo e proximidade com a população. A farda mais comum é composta por uma camisa azul clara, com ombreiras e distintivos que identificam a função e o posto do agente, combinada com calças azul-escuras e um cinto utilitário onde são transportados os equipamentos necessários, como bastão, algemas e rádio, sapatos são pretos, resistentes e confortáveis, adequados para longos períodos de patrulha a pé.

TEIXEIRA DAS FARDAS
TRAJEUTIO • FOTITEUTIO

Fardamento PSP

Polo **Calças** **Divisas**

Capa **Botas** **Nomes**

Contactos

☎ 244 383 257 / 911 012 777 Morada: Rua Padre Domingos
✉ comercio@teixeiradasfardas.pt Rebelo, nº59 Anjosim 1
1100-234 Foz de Colares

Ano de fundação e fundador

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tem origem no ano de **1867** no dia 2 de Julho. A sua criação ocorreu durante o reinado de Luís I de Portugal, através de uma reforma da polícia realizada pelo governo liderado por Fontes Pereira de Melo.

Nessa altura foi criada a **Polícia Civil** nas cidades de Lisboa e Porto, que mais tarde evoluiu e deu origem à atual PSP. Portanto, embora a organização tenha mudado ao longo do tempo, **1867 é considerado o ano de fundação da PSP.**



Exército Português

Maria Marques Nº18
Bernardo Dias Nº4
Emma Monteiro Nº8



Fardas

O Exército Português utiliza um padrão de camuflagem chamado M/18 (Modelo 2018). Esse padrão foi desenvolvido para funcionar bem em ambientes típicos de Portugal, como florestas, zonas montanhosas e terrenos secos. As fardas mudaram bastante desde o século XIX. Antes, os soldados usavam uniformes mais coloridos e visíveis, porque a camuflagem não era considerada importante. Com as guerras modernas, as fardas passaram a ter cores discretas para esconder melhor os soldados. Nas fardas existem insígnias que mostram a patente do militar (soldado, sargento, oficial, etc.). Elas ficam normalmente nos ombros ou no peito.



Armamento

O Exército Português usa principalmente o FN SCAR-L como espingarda de assalto, enquanto a clássica G3 ainda aparece em algumas funções. Os soldados têm pistolas Glock 17 para defesa pessoal, e para apoio de fogo há metralhadoras como a ligeira FN Minimi e a média MG3. Para combater veículos ou fortificações, usam o lança-granadas Carl Gustaf e o foguete descartável M72 LAW. Atiradores especiais contam com a espingarda de precisão Accuracy International AW, e granadas de mão ou lançadores de 40 mm como o HK69A1 completam o arsenal.



O que eles fazem?

O Exército Português protege o país e os seus cidadãos, garantindo a defesa do território e a segurança nacional. Participa em missões internacionais de paz e ajuda em situações de emergência, como incêndios ou inundações. Os militares são treinados para atuar em combate, proteção civil e cooperação com outros países, garantindo a segurança de Portugal e das pessoas. Também mantém a ordem e protege locais importantes, contribuindo para o bem-estar de todos. O seu trabalho é essencial para a defesa e a estabilidade do país.



Principais locais

O Exército Português está distribuído por várias bases e quartéis pelo país. Algumas das principais unidades ficam em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Beja. Estas instalações servem para treinar os militares, armazenar equipamentos e coordenar operações. Além disso, há centros de ensino e escolas militares, como a Academia Militar em Lisboa, onde se formam oficiais. As unidades estão estrategicamente espalhadas para garantir a defesa do território e a rápida resposta a emergências.



Características

O Exército Português é uma força organizada, disciplinada e preparada para atuar na defesa do território nacional e em missões internacionais de paz. Tem capacidade de combate, apoio a emergências e cooperação com outras forças. Os militares recebem formação rigorosa, desenvolvendo competências técnicas, físicas e estratégicas, além de espírito de equipa e sentido de responsabilidade. O Exército combina tradição e modernização, adotando novas tecnologias e métodos de treino. Está espalhado pelo país, garantindo rápida resposta e contribuindo para a defesa, segurança e estabilidade de Portugal.



Curiosidades

O Exército Português é uma das forças armadas mais antigas da Europa, com tradições que remontam a séculos. Possui unidades especializadas, como comandos e engenheiros militares, treinadas para missões difíceis. Os militares usam equipamentos modernos e participam em operações internacionais, ajudando a manter a paz. O Exército também contribui em situações de emergência dentro de Portugal, como incêndios e cheias. Além disso, mantém escolas e academias onde forma oficiais e soldados, combinando tradição e inovação.



Conclusão

O Exército Português é uma das principais forças das Forças Armadas de Portugal, garantindo a defesa do país e a manutenção da paz internacional. Combina tradição, disciplina e modernização, estando preparado para atuar em combate, emergências e missões internacionais. Os militares recebem formação rigorosa, desenvolvendo competências técnicas, físicas e estratégicas, além de espírito de equipa e sentido de responsabilidade. O Exército contribui para a segurança de infraestruturas importantes e para a proteção da população em situações de desastre. Participa também em missões internacionais, ajudando a promover a estabilidade e a paz em diferentes regiões do mundo. Em suma, o Exército Português é essencial para a proteção, segurança e bem-estar de Portugal e dos seus cidadãos, representando coragem, dedicação e serviço à pátria.

INEM

Instituto Nacional de Emergência Médica

Lara N^a.14 / Carolina N^o.06 / Enzo N^o. 08 - 7^oA

— — —

O **Instituto Nacional de Emergência Médica** (INEM) é o organismo do Ministério de Saúde responsável por coordenar o funcionamento, em Portugal Continental, de um sistema integrado na Emergência Médica. A prestação de socorro pré-hospitalar de vítimas de acidente ou doença súbita, triagem, transporte assistido para o hospital adequado e coordenação de meios, como ambulâncias, helicópteros e motas, são as principais funções do INEM.

O **Número Europeu de Emergência 112**, dispõe de vários meios para responder com eficácia, a qualquer hora, a situações de emergência. O INEM foi fundado a **3 de agosto de 1981**, e é um dos corpos do SNS (Serviço Nacional de Saúde).

Veículos



CAMPANHA



Fardas



Chamadas Falsas

Segundo a PSP, mais de metade das chamadas feitas para o 112 são falsas e prejudicam as pessoas que estão em perigo e não conseguem comunicar com a linha de emergência devido a situações indevidas.

No último ano, mais de 100 000 chamadas foram falsas.





A **Viatura Médica de Emergência e Reanimação** (VMER) é um veículo de intervenção pré-hospitalar de transporte rápido de uma equipa médica diretamente ao local onde se encontra o doente.

Esta equipa é constituída por um Médico e Enfermeiro, dispõe de equipamento para o **Suporte Avançado de Vida** em situações graves. Atuando na dependência direta dos **CODU**, as **VMER** têm base hospitalar, funcionando como uma extensão do Serviço de Urgência à comunidade.

Os Helicópteros de Emergência Médica (HEM) do INEM atuam no Continente para transporte rápido de doentes graves (primário ou secundário). Com bases em Macedo de Cavaleiros, Viseu, Salemas (Loures) e Loulé, estas aeronaves atuam 24h, equipadas com material de Suporte Avançado de Vida.



GNR (Guarda Nacional Republicana)



GNR

Kyara n.13, Nicole n.19, Maria Freitas n.17 7.A

A Guarda Nacional Republicana é uma força de segurança que atua em todo o território nacional e também pode participar em missões internacionais. Está na dependência do Ministério da Administração Interna, em tempo de paz, e pode passar para a proteção do Ministério da Defesa em caso de guerra ou estado de exceção. Foi criada em **1911**, substituindo a antiga Guarda Municipal.

A farda da **GNR** é composta por características, algumas delas são: o uniforme de gala, uniforme de representação, o uniforme de serviço e o uniforme de patrulha.

Os veículos e equipamentos da **GNR** são por exemplo: as motas e veículos ligeiros de patrulha/fiscalização.



A estrutura organizacional da GNR é composta por: o comando-geral, os comandos territoriais, as unidades especializadas, a unidade de segurança e de representação e a escola da guarda.

A estrutura mais importante da Guarda Nacional Republicana (GNR) é o **comando-geral**, sediado no Quartel do Carmo, em Lisboa.



A GNR tem um papel fundamental na república como por exemplo: a segurança e a ordem pública, a natureza militar, a jurisdição territorial, as especializações.

A GNR consiste em muitas responsabilidades, incluindo: a manutenção da ordem pública, o patrulhamento e policiamento rodoviário, a manutenção da natureza e ambiente, o controlo das fronteiras, intervenção em situações de emergência e a participação em missões internacionais de paz.



BOMBEIROS

Nº11 Gustavo Castro

Nº21 Pedro Rodrigues

Nº22 Ricardo Rodrigues

Nº15 Leonardo Cardoso

7ºA

fontes: Google, wikipédia



O QUE SÃO?

Os bombeiros são profissionais ou voluntários que se dedicam a proteger vidas, bens e ambiente, estando presentes no combate a incêndios, socorro pré-hospitalar e emergências de proteção civil. Eles têm formações especializadas, salvam pessoas em acidentes de viação, desastres naturais e inundações, sendo bastante cruciais para a segurança da população.

QUANDO FORAM CRIADOS?

A primeira brigada de incêndio organizada do mundo foi criada em Edimburgo, Escócia, por James Braidwood em 1824, introduzindo métodos modernos de combate a incêndios. No entanto, formas organizadas de combate ao fogo remontam ao Antigo Egito e ao Império Romano, com o conceito profissional moderno a desenvolver-se há mais de 150 anos

CURIOSIDADES

Em Portugal, existem cerca de 434 quartéis de bombeiros, tendo uma média de 25 a 26 quartéis por distrito.

Tendo em conta o tamanho do país, pode-se dizer que estão bem distribuídos e que há uma boa quantidade espalhada pelo país.

Lisboa é a cidade que possui mais quartéis em Portugal, tendo em sua posse 11 quartéis na atualidade.

Guarda Florestal GNR Guarda Nacional Republicana

Pedro nº16, Tomás Rocha nº20, Kewen nº7, Afonso nº1 - 7ºB

Guarda Florestal

Esta carreira surgiu no reinado de D. João VI. Em 1856 foi introduzido o uniforme sob o reinado de D. Pedro V. Os guardas florestais trabalham principalmente em parques naturais, reservas e áreas florestais. O treino inclui estudo de leis ambientais, fauna e flora, preparação física, orientação na natureza, fiscalização ambiental e prevenção de incêndios.

Uniforme da Guarda Florestal



Símbolo da Guarda Florestal



Veículos da Guarda Florestal



Aeronaves da Guarda Florestal Portuguesa

A Guarda Florestal em Portugal utiliza uma frota mista gerida pela FAP (Força Aérea Portuguesa) e Proteção Civil, destacando-se o novo Embraer KC-390 para combate a fogos, helicópteros H125 e aviões anfíbios Canadair. A GNR utiliza drones para vigilância e a FAP emprega C-295M em apoio.



Embraer C-390 Millennium



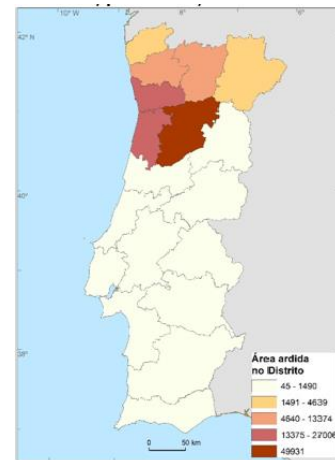
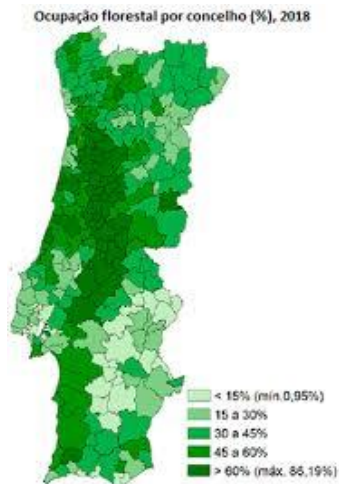
Airbus Helicopters H125

A Unidade de Urgência de Proteção e Socorro da GNR (UEPS), sucessora do antigo grupo GIPS, integra brigadas helitransportadas para ataque inicial a incêndios florestais. Estas equipas atuam a partir de Centros de Meios Aéreos (CMA) com helicópteros ligeiros e com capacidade de bombardeamento de água e apoio especializado no terreno. Uma brigada Helitransportada é formada por 5 elementos da UEPS/GNR, o helicóptero leva cerca de 900 litros de água no balde (tipo *Water Hog*).

Função: Reconhecimento aéreo, ataque inicial com material sapador e bombardeamento de água num raio de 40 km a partir do CMA.

Mapa das florestas Portuguesas em 2018

Área ardida em 2024



Após a extinção do Corpo Nacional da Guarda Florestal em 2006, os efetivos foram integrados na GNR, especificamente no Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA).

Entre as suas funções está a gestão do risco de incêndios, como a construção de aceiros, queimas controladas e resposta inicial a fogos. Fiscalização de leis ambientais, combatem atividades ilegais como exploração de madeira, caça furtiva ou destruição do habitat. Além disso, realizam interação com o público, fornecendo informações sobre segurança na natureza, normas e práticas sustentáveis.

Os guardas florestais ajudam a proteger animais, como os lobos e os lince ibéricos entre várias espécies de aves. Para desempenharem o seu trabalho precisavam de reconhecer sinais como pegadas de animais, espécies de árvores, caça ilegal e mudanças no ecossistema.

A profissão é celebrada no Dia Mundial do Vigilante da Natureza (31 de julho), destacando o risco que correm para proteger os recursos naturais. Em Portugal, o número de guardas-florestais tem vindo a diminuir nas últimas décadas.

Lince Ibérico



GNR-Guarda Nacional Republicana



Bruno Monteiro nº3;
Rodrigo Pereira nº18;
Samuel Pinto nº19.
7ºB

Unidade Nacional do trânsito



Guarda Nacional Republicana (GNR) foi oficialmente instituída a 3 de maio de 1911. A GNR é uma força de segurança portuguesa de natureza militar, constituída por militares organizados num corpo especial de tropas. Tem como missão garantir a ordem pública, a segurança interna, a proteção de pessoas e bens, e o cumprimento da lei, atuando maioritariamente em zonas rurais e suburbanas, com autonomia administrativa.

A **Unidade Nacional de Trânsito** é uma unidade especializada da **Guarda Nacional Republicana** que foi criada em julho de 2009 responsável pela fiscalização e segurança rodoviária em Portugal. A sua principal missão é garantir que as regras de trânsito são cumpridas, ajudar a prevenir acidentes e proteger os condutores e passageiros. Os militares desta unidade realizam operações de controlo de velocidade, verificação de documentos, testes de álcool e outras ações de fiscalização nas estradas e autoestradas. Também participam em campanhas de sensibilização para promover uma condução mais segura.

Segurança Rodoviária:

- **Função principal:** Garantir a segurança nas estradas.
- **Fiscalização:** Controlar o trânsito e verificar se as regras são cumpridas.
- **Controlo de velocidade:** Vigiar se os veículos respeitam os limites.
- **Verificação de documentos:** Conferir carta de condução e documentos do veículo.
- **Prevenção de acidentes:** Ajudar a reduzir acidentes e promover condução segura.



Farda

A **Unidade Nacional de Trânsito**, que faz parte da **Guarda Nacional Republicana**, utiliza fardas próprias para as operações de fiscalização nas estradas. O uniforme é normalmente de cor azul-escura ou verde-escura e inclui botas, cinto de equipamento, chapéu ou boné e distintivos da unidade. Em muitas situações os militares usam também coletes refletores para serem vistos facilmente pelos condutores, especialmente à noite ou em autoestradas



Curiosidades:

- Muitos agentes são ex-pilotos de corridas, e um deles ganhou até um campeonato nacional antes de entrar na GNR.
- A UNT, através do Destacamento Eventual (DTEA), coordena a segurança de provas de ciclismo e outros eventos desportivos móveis.
- Usam carros e motos da GNR com cores e luzes próprias para serem facilmente reconhecidos pelos condutores.
- O lema da unidade é "**Isenenção, Firmeza e Cortesia**".
- Portugal registou cerca de 132.000 acidentes rodoviários até ao final de novembro de 2025, resultando em 390 vítimas mortais

Unidade Especial da Polícia (UEP)

Matilde Nº13 Nailiny Nº14 Núria Nº15



O que é a UEP e quais são as suas funções?

A UEP é uma unidade da polícia, da PSP, especializada em operações de manutenção e restabelecimento da ordem pública.

A unidade tem como função intervir taticamente em violência e perigos elevados, também resolve problemas como incidentes críticos e de alto risco.

Quando foi criada e onde se localiza base da unidade?

A unidade foi criada a 5 de maio de 2008, na sede original em Lisboa, Belas. E funciona como uma força de reserva estratégica junto com o Grupo de Operações Especiais (GOE).

A UEP tem como bases principais a norte e no centro de Portugal, especialmente na região de Lisboa, mas além disso, envolve o território nacional português até os arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Que meios usa a UEP?

A UEP usa como meios de transporte, transportes blindados, veículos da tropa, inativação de explosivos e meios marítimos.



Que uniformes usam os agentes da UEP?

Os uniformes da UEP tem peculiaridades em seus tecidos, o material utilizado é especializado nos seus fardamentos, apropriando-os para as suas missões.



Que armas utilizam os agentes da UEP?

A unidade contém armas especializadas e modernas como, glock 17, HK USP compact, FN P90, HK MP5, Beretta M12 e Taser



Polícia Judiciária



Nº8 Lara, Nº2 Beatriz, Nº5
Dinis, Nº4 Daniel
7ºB

História

A Polícia Judiciária (PJ) portuguesa foi criada em 20 de outubro de 1945 para substituir a Polícia de Investigação Criminal (PIC), assumindo-se como um corpo superior de polícia de investigação criminal, hierarquicamente dependente do Ministério da Justiça, focado na investigação de crimes graves e na coadjuvação dos tribunais.

Quem somos

A PJ é uma polícia especializada que depende do Ministério da Justiça. Ao contrário da GNR ou da PSP, que andam fardados na rua para prevenir o crime, a PJ foca-se em investigar crimes depois de eles acontecerem.



O que fazemos

Eles tratam dos casos mais graves complexos, como:

- Homicídios e crimes violentos
- Tráfico de droga;
- Terrorismo;
- Crimes informáticos (hackers e burlas online);
- Corrupção e “colarinho-branco” (crimes com dinheiro).



Estruturas e meios:

- **LPC (Laboratório de Polícia Científica):** É onde analisam provas como ADN, impressões digitais e balística (como vê nas séries tipo CSI).
- **Interpol e Europol:** A PJ trabalha com polícias de outros países para apanhar criminosos que fogem que fogem para o estrangeiro.

Missão e Competências

A PJ não serve para patrulhar as ruas como a PSP. A sua função é a investigação criminal, ou seja, descobrir quem cometeu o crime e reunir provas para o tribunal.

Existem dois tipos de competência na investigação:

- **Reservada (ABSOLUTA):** Crimes que só a PJ pode investigar (ex: homicídio, terrorismo, crime organizado).
- **Relativa:** Crimes que podem ser partilhadas com outras polícias, mas que a PJ assume se for muito complexo.

Organização e Valores

A PJ funciona sob a tutela do Ministério da Justiça e guia-se por princípios de legalidade e imparcialidade. O objetivo final é garantir que a justiça seja através da verdade dos factos.



Curiosidades

- **Fundação no pós-Guerra (1945):** A PJ foi criada em 1945, num contexto de reestruturação profunda da justiça após a Segunda Guerra mundial, consolidando-se inicialmente em Lisboa, Porto e Coimbra.
- **Reconhecimento internacional:** Foi a primeira polícia portuguesa a receber distinções da Europol pela sua inovação em áreas como ética, diversidade e inclusão.
- **Mulheres na PJ:** Historicamente, a instituição integrou mulheres desde cedo, sendo uma polícia que valoriza a diversidade, embora o seu perfil de investigação de “fundo” seja caracterizado por ser “duro”.

FORÇAS DE SEGURANÇA EM PORTUGAL

7°C



As principais forças e serviços de segurança em Portugal são organismos públicos apartidários, focados na segurança interna e proteção dos cidadãos . A estrutura divide-se principalmente entre forças de natureza militar e forças de natureza policial.



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA



As principais forças de segurança em Portugal são:

- [Guarda Nacional Republicana \(GNR\)](#): Força de segurança de natureza militar, incluída por militares organizados num corpo especial de tropas. Atua principalmente em zonas rurais e suburbanas, bem como na fiscalização rodoviária.

POLÍCIA JUDICIÁRIA



Polícia Judiciária (PJ):
Polícia superior de investigação criminal, com competência exclusiva para investigar crimes graves como terrorismo, homicídio, tráfico de drogas e corrupção.



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

- * Polícia de Segurança Pública (PSP):
Força policial de natureza civil,
responsável por áreas urbanas e grandes
centros populacionais.



POLÍCIA MARÍTIMA



Polícia Marítima (PM):
responsável pelo policiamento e
segurança nas zonas marítimas e
costeiras.

CORPO DE GUARDA PRISIONAL



Corpo da Guarda Prisional (CGP) :
Responsável pela segurança e
vigilância dentro dos
estabelecimentos prisionais.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA



Serviço de Informações de Segurança (SIS) :
Organismo que produz informações que visam proteger a segurança interna.

OUTRAS ENTIDADES DE SEGURANÇA:



Autoridade Aeronáutica: Órgãos de segurança interna no domínio aeronáutico.

Segurança Privada: Setor regulamentado e licenciado pela PSP.

UNIDADES ESPECIAIS:



Grupo de Operações Especiais (GOE) :
Unidade de elite da PSP, preparada para operações de alto risco, como terrorismo e sequestros